

A Véia Feliciana e o Cachorrinho Mágico

Numa vila muito pequena chamada Sorriso morava uma velha chamada Feliciana. Ela era muito rabugenta apesar do nome... Vivia encravado com todo o mundo. Sua casa era a maior baguuunçaaa... tudo sujo, desarrumado, lixo no quintal... o jardim já quase morto.. seco porque ninguém aguava as plantinhas. Dona Feliciana morava lá sozinha.

Um belo dia as crianças do bairro, que adoravam atentar Dona Feliciana, largaram um pacote na porta da casa dela e tocaram a campanhia...

Lá veio D. Feliciana resmungando de lá e falando:

- Esses meninos ! Nunca vi tanta falta de educação !

E abriu a porta e falou...

- Dessa vez eles vão ver...ahhhhhh

Quando ela olhou pra baixo: viu um pacote .

- Que será isso? Deve ser alguma pegadinha desses meninos! Ai que eu vou chutar essa caixa..

Foi quando ela escutou :

- Caim, Caim, Caim..

E ela tomou um susto e resolveu abrir a caixa para ver o que era aquilo !

Quando olhou...um cachorrinho !!!

Ela...- Ahhh essas pragas desses meninos deixaram um cachorro aqui na minha porta! Não quero cão aqui .

Mas o cãozinho olhou pra ela com tanto amor nos olhos. Aqueles olhinhos brilhavam pedindo : Cuide de mim!!!

Ela acabou pegando a caixa e levando pra dentro da casa dela e falou para o cachorrinho:

- Olha. Você só vai ficar aqui essa noite hein! Amanhã eu mando ocê embora, viu?

Pegou um pouquinho de água e um potinho de comida, ajeitou um cantinho com um paninho velho na sala e falou pro cachorro :

- Faça o favor de não latir nem grunir de noite hein! Vou dormir...Hum!

E largou o cachorro lá e foi se deitar.

Quando amanheceu o dia, desceu disposta a botar o cachorro pra fora. Quando chegou na sua sala...Ahhhhhhhhh

Ela teve a maior surpresa da vida dela !

A sala que era toda suja, uma bagunça, estava limpa, brilhando. O Chão estava todo encerado. Os quadros da família todos pendurados na parede. Ela quase não acreditou.

- Que será que aconteceu aqui ???

Até o cachorro estava deitado num paninho limpinho.

- Uai, preciso descobrir que aconteceu aqui, que mistério é esse?

E ela passou o dia intrigada e não botou o cachorro para fora...

E falou assim:

- Uai cachorro, tu vai dormir aqui essa noite de novo. Mas eu tenho que descobrir que segredo é esse.

E deu banho no cachorro, cuidou dele, botou comida pro bichinho e até ajeitou um cantinho melhor pra ele dormir.

Só que ao invés de colocar o cachorro na sala, ela falou assim:

- Pois hoje eu vou deixar você é no quintal. E vou ficar lá de cima olhando pela janela. A noite toda lhe vigiando, pois eu hei de descobrir que mistério é esse.

E assim fez D. Feliciana, amarrou o cão numa cordinha velha que tinha lá, subiu, sentou na cadeira, se debruçou na janela que dá para o quintal, e ficou lá a esperar a noite.

Mas quando chegou lá pelas tantas da noite, ela não resistiu ao cansaço e dormiu.

Quando ela acordou foi com o sol alto batendo no rosto dela, queimando a pele véia...e quando ela olhou pela janela, não acreditou. Saiu correndo escada afora e abriu a porta do quintal. O quintal estava todo cuidado. O lixo arrumado nas cestas, até a velha jabuticabeira que ninguém enxergava mais de tanto mato, estava lá podada, tudo limpinho ! Até as roupas penduradas no varal, lavadas estavam.

- Minha Nossa Senhora !! O que será que acontece? Que mistério é esse? E eu ainda me pego no sono? Será que esse cachorro é mágico?

Que será que acontece aqui..?

É a segunda vez que o cachorro dorme nessa casa, num local diferente, e aparece tudo limpo e arrumado. Uai, hei de descobrir esse mistério!

- Cachorro, tu ainda vai de ficar aqui.

Naquele dia, além de dar comida e água pro cachorro, ainda botou ele numa coleirinha e o levou pra passear.

A criançada da redondeza nem acreditava no que via.

A Véia Feliciana passeando com o cachorro? A pessoa mais mal humorada que havia. Han...que será que acontecia com ela ?

- Saí prá lá meninada ! Vocês não têm nada que ver com a minha vida!

E entrou pra dentro de casa e naquele dia também, quando o sol estava se pondo, ela falou pro cachorro:

- Pois hoje hei de lhe amarrar aqui no jardim. Vou tirar um soninho e vou passar a noite toda acordada. Hoje, cachorro, tu não me escapa de jeito nenhum! Hum!

E aí fez assim de novo. Amarrou o cachorro no jardim, subiu pro quarto e foi pra janela vigiar.

Ai D. Feliciana...Deu uma, duas , três horas da madrugada, e ela não resistiu, caiu no sono novamente.

E quando ela acordou no outro dia de manhazinha, coçou os olhos velhos, retirou as "remelas" e quando viu pela janela o mistério novamente acontecera.

O jardim estava todo arrumadinho, até mudas novas tinha, estava tudo regado, a grama aparada, a cerca toda pintada, até a caixa do correio que estava quebrada, tava no lugar certinho. Ela disse :

- Uai meu Deus ! Que mistério é este? Esse cachorro deve ser mágico ! Não é possível ! Minha cerca pintada, consertada, a graminha molhada, e até uma mudas novas de plantas? Ai meu Deus do céu !

E ela novamente falou pro cãozinho:

- Olha cachorro mais uma vez tu vai ficar aqui. Hoje a noite tu não me escapa de jeito nenhum! Tu vai dormir é no meu quarto. E não lata, nem gruna...hein..? Pois que se eu ti pegar, hum , vira salsicha !

E mais um dia se passou e ela esperando chegar a noite.

Quando a noite chegou, ela subiu com o cachorrinho para o quarto, pegou uma velha máquina filmadora que ainda tinha, amarrou o cachorro no pé da cama bem de junto da chinela, ligou a câmara e se deitou e falou pra ele:

- Hoje a noite hei de descobrir o que acontece! Tá, quero ver. Mesmo que eu pegue no sono, seu cachorro, tem a filmadora... Hoje tu não me escapa.

E, assim D. Feliciana deitou e dormiu.

Quando chegou no outro dia o quarto estava completamente arrumado, as cobertas dobradas no guarda-roupa, até as cortinas estavam trocadas e batidas o pó.

Olha estava tudo brilhando ! O banheiro, o banheiro parecia de cinema de tanto que brilhava!

Aí ela olhou pro cachorrinho e falou assim:

- Ahhhh...agora não tem escapatória. Vou descobrir o segredo !

Desceu com a filmadora para a sala de estar, ligou na televisão e seus olhos quase não acreditavam no que viam....

D. Feliciana era sonâmbula !!!!

Ela levantava no meio da noite e começava a limpar tudo.

Só se via uma rabinho de cachorro que tinha uma gotinha de tinta no focinho, pulando, alegre, ao lado da velha e ela muito trabalhadeira arrumando a casa toda.

O cachorro transformou a velha rabugenta. E até dormindo o amor lhe transbordava o peito.

D. Feliciana decidiu não mais botar o cachorrinho pra fora de sua casa e passou a cuidar de seu novo e estimado amigo.

Passou a convidar a criançada da rua para brincar no seu quintal junto com o cachorrinho. Os meninos adoraram.

Subiam na velha jabuticabeira, brincavam, corriam.

Até biscoitinhos D. Feliciana fazia agora para as crianças.

D. Feliciana se transformou depois que o cachorrinho Feliz passou a morar com ela!

É...pra uma Feliciana..um Feliz!

E assim, acabou a nossa estória...ou será o começo de uma nova estória ?

FIM ?

